CLIPPING INTERNET

06/05/2022 ATÉ 06/05/2022

comunicação
& informação

I N D Í C E

1 AÇÕES TJMA
1.1 SITE O MARANHENSE..... 1
2 DECISÕES
2.1 BLOG DANIEL MATOS..... 2
2.2 BLOG DO LEITÃO..... 3
2.3 BLOG GILBERTO LEDA..... 4
2.4 BLOG GLAUCIO ERICEIRA..... 5
2.5 BLOG HORA EXTRA..... 6
2.6 BLOG JÚLIO DINIZ..... 7
2.7 BLOG ROSE CASTRO..... 8
2.8 SITE G1 MARANHÃO..... 9
2.9 SITE IMIRANTE.COM..... 10
2.10 SITE O IMPARCIAL ONLINE..... 11
3 DESEMBARGADOR
3.1 BLOG GENIVALDO ABREU..... 12
3.2 BLOG GILBERTO LEDA..... 13
3.3 BLOG JAILSON MENDES..... 14
3.4 BLOG ROSE CASTRO..... 15
3.5 SITE IMIRANTE.COM..... 16
4 EVENTOS
4.1 DIFUSORA ON..... 17

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
06/05/2022 - BLOG DANIEL MATOS
NEUTRA
"Desenrola, Braide, e paga direitinho" é o meme do momento na greve de professores de São Luís

"Desenrola, Braide, e paga direitinho" é o meme do momento na greve de professores de São Luís

Por Daniel Matos • sexta-feira, 06 de maio de 2022
Professoras fazem coreografia ao som de paródia de funk em protesto bem humorado por reajuste salarial
Depois de sucessivos atos de rua, como passeatas e panfletagens, assembleias gerais, audiências e outras formas de mobilização, professores grevistas da rede municipal de ensino de São Luís recorreram à irreverência para reivindicar o reajuste salarial e outros direitos pleiteados pela categoria. Parodiando um funk bastante popular em todas as mídias atualmente, um grupo de educadoras adaptou o refrão da música, com direito a coreografia, para reforçar o apelo por melhorias ao prefeito Eduardo Braide (sem partido).

Diante do Palácio Lá Ravardiére, sede da Prefeitura de São Luís, 11 professoras reproduziram a dancinha que nas últimas semanas viralizou nas redes sociais, enquanto cantavam um arremedo do verso original: “Desenrola, Braide, e paga direitinho” foi o trecho entoado em coro, para delírio das dezenas de colegas que se concentravam no local. A performance tem tudo para virar meme, pelo menos entre os mais de 6 mil educadores que integram a rede, entre efetivos e contratados, além dos aposentados, que representam um contingente expressivo e também têm interesse na questão salarial em negociação.

Em greve há exatos 18 dias, os profissionais do magistério municipal da capital reivindicam reajuste salarial de 33,24% – correspondente ao piso nacional do magistério – e 36,56% para os educadores com nível superior. A prefeitura, por sua vez, apresentou contraproposta de 10,06% de reposição dos vencimentos da categoria, que foi rejeitado por unanimidade.

Desconto nos contracheques

O impasse, portanto, está longe do fim, apesar da autorização da Justiça para que a administração municipal corte o ponto dos educadores e aplique os descontos dos dias não trabalhados por causa da paralisação.

Em tempo: nesta sexta-feira (6), às 16h30, na Praça Maria Aragão, a categoria se reúne em nova assembleia geral para apreciar a proposta de reajuste salarial de 14,57% apresentada pelo Ministério Público do Maranhão após estudo preliminar, com base em dados orçamentários fornecidos pela prefeitura.

Confira a paródia e a coreografia dos professores grevistas:

EDUCAÇÃO/SLZ! GREVE: Lançado Edital Para A Contratação De Professores...

Conforme foi prometido, nesta quinta-feira (05), a Prefeitura de São Luís apresentou oficialmente o edital para a contratação de professores substitutos temporários para a rede pública municipal de ensino.

O edital prevê a contratação de 1.140 vagas para o ensino fundamental, com salário de até R$ 4.652,84. Clique aqui e tenha acesso ao edital.

“A Prefeitura Municipal de São Luís, por intermédio da Secretaria Municipal Educação (SEMED), considerando Decisão Judicial, abre Processo Seletivo para a contratação temporária, emergencial e excepcional, em razão de greve, de Professores Substitutos para atuarem na educação básica e suas modalidades da Rede Municipal de Ensino”, diz trecho do edital.

A greve de professores da capital maranhense entra no seu 17º dia, infelizmente, sem nenhuma definição. Apesar da Justiça ter decretado ilegal o movimento, o Sindeducação manteve a decisão de manter os professores fora das salas de aulas.

A última proposta da Prefeitura de São Luís foi de 10,06% de reajuste, mas a categoria quer 17,62%. O Ministério Público do Maranhão chegou a propor que o Município, de maneira imediata, concedesse o aumento de 10,06%, na condição dos professores retornarem as salas de aulas e que as negociações pudessem continuar para tentar se avançar mais nesse percentual, mas o Sindeducação rejeitou a proposta.

Além de considerar a greve ilegal, a desembargadora Maria Francisca Gualberto Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), autorizou a Prefeitura de São Luís a contratar professores substitutos temporários e descontar os dias dos salários dos professores faltosos.

Blog do Jorge Aragão.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
06/05/2022 - BLOG GENIVALDO ABREU
POSITIVA
Academia Maranhense de Letras realiza sessão aberta no Instituto de Artes Cazumbá

Academia Maranhense de Letras realiza sessão aberta no Instituto de Artes Cazumbá

Academia Maranhense de Letras realiza sessão rotineira no Instituto de Artes Cazumbá

A Academia Maranhense de Letras (AML) realizou, na tarde desta quinta-feira (05), uma de suas sessões rotineiras na sede do Instituto de Artes Cazumbá, instalado no Teatro Cazumbá. Convidada pelo acadêmico e diretor do Instituto, Américo Azevedo,a reunião da AML, realizada fora da sede, tem por objetivo aproximar as atividades da Academia da sociedade, levando cada vez mais ações da entidade para perto dos cidadãos maranhenses.

Na oportunidade, o presidente da AML, o desembargador Lourival Serejo, pontuou que promover uma das reuniões da Academia, no Instituto Cazumbá, é um acontecimento de muita alegria para todos, tendo em vista que é uma forma de extensão da entidade para fora de sua sede, além de prestigiar os trabalhos culturais de um dos seus membros.

"Nos reunirmos aqui marca um compromisso da Academia de estar onde a cultura estiver. Prestigiar todas as iniciativas culturais é a nossa satisfação, além de nos aproximar mais da sociedade em geral", afirmou.

Para o anfitrião da sessão, Américo Azevedo, esse acontecimento vai além do prazer, visto que abrir as portas do Instituo Cazumbá para recepcionar discussões importantes da mais erudita instituição literária do estado é um grande reconhecimento.

"Realizar a reunião da Academia Maranhense de Letras nos espaços do Instituto Cazumbá é reconhecer a importância do nosso trabalho, além de ser um atestado que Academia está saindo de sua clausura para se encontrar com a cidade e com povo. Louvável sobre todos os aspectos e uma honra realizar, aqui", finalizou.

ATENÇÃO! Prefeitura de São Luís contrata professores temporários

Publicado em 6 de maio de 2022 por gilbertoleda
A Prefeitura de São Luís lançou ontem, 5, edital de contratação de professores temporários.

Os novos contratados substituirão temporariamente os grevistas, que estão parados há mais de duas semanas.

São 1.140 vagas, com salários de até R$ 4.652,84 (baixe aqui o edital).

A contratação foi autorizada pela desembargadora Francisca Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que confirmou a decisão nesta semana, ao negar pedido contrário do Sindeducação.

A magistrada também confirmou que cabe ao Município decidir se corta os pontos dos grevistas – o que já vem sendo feito.

Rodrigo Maia nega que esteja em campanha por vaga no TJMA

Publicado em 6 de maio de 2022 por gilbertoleda
Imirante

Apontado como possível candidato a uma vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), pela vaga do Quinto Constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhense (OAB-MA), o procurador-geral do Estado do Maranhão, Rodrigo Maia, negou nesta quinta-feira (5) que esteja em campanha pelo posto.

Em entrevista ao programa Panorama, da Mirante AM, ele declarou que não tem trabalhado por isso porque "não tem eleição em aberto".

"Não tem eleição em aberto. Então, eu não falar de uma disputa que sequer existe hoje. O que nós temos feito é o que nós fazemos há sete anos e quatro meses: é tentando buscando atuar com a maior eficiência possível", disse, ao comentar o projeto PGE Itinerante, iniciativa da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) que tem como objetivos, segundo o governo, a capilarização do órgão em todas as regiões do Estado para o aprimoramento da gestão pública e a garantia de maior segurança jurídica para a execução de atos administrativos; bem como a necessidade de aproximar a PGE das instituições e da sociedade civil em âmbito local.

Prefeitura lança edital para contratação de professores temporários em São Luís

Publicado em 6 de maio de 2022
A Prefeitura de São Luís divulgou nesta quinta-feira (5) um edital (veja aqui) para a contratação de professores substitutos temporários na rede municipal de ensino. Ao todo, são 1140 vagas no ensino fundamental com salários até R$ 4.652,84.

Segundo o edital, o processo seletivo acontece por conta da paralisação de parte dos professores municipais. Por causa disso, escolas estão sem aulas e os alunos ficam prejudicados.

De acordo com o Sindieducação, a Prefeitura de São Luís está oferecendo um reajuste salarial de 33% para professores que ganham abaixo do piso, e de 10% para os que ganham acima. No entanto, a categoria quer um aumento salarial de 33 % para todos os professores.

Nesta terça (3), o SindEducação chegou a reduzir a proposta e propôs um reajuste no valor percentual de 17,62% para a categoria. Entretanto, a Prefeitura rejeitou a proposta, alegando restrições orçamentárias para o cumprimento da oferta.

Por conta do impasse, que já dura 18 dias, a paralisação de parte dos professores continua. Nesta quarta (4), a desembargadora Maria Francisca Gualberto Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), decidiu autorizar a Prefeitura a descontar os dias de faltas dos professores que não comparecerem nas aulas.

Ela negou os pedidos do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (SindEducação) para que fossem suspensos os efeitos do ato de convocação para que os servidores retornassem aos seus postos de trabalho a partir do dia 26 de abril; para que o Município fosse obrigado a não descontar os dias de falta dos grevistas; e para que eventuais faltas injustificadas, sanções ou penalidades não fossem lançadas no histórico funcional.

A desembargadora autorizou os descontos, além da contratação de professores temporários para dar andamento às aulas enquanto durar a paralisação, em decisão proferida no dia 25 de abril. Na ocasião, ela destacou que não estava configurada “situação excepcional” criada pelo Município que justificasse o movimento grevista.

Com informações do G1 Maranhão

DESGASTANTE - Inoportuna aos olhos da sociedade, greve dos professores de São Luís derrete

Publicado em maio 6, 2022 por Walkir Marinho
O movimento paredista dos professores da rede municipal de São Luís, patrocinado pelo Sindeducação, por aumento salarial, chega ao 18° dia, visto por muitos como desgastante. Tanto é assim que instituições públicas voltadas para a educação e a própria Prefeitura de São Luís já ofereceram aos grevistas o que seria viável e oportuno para a categoria, mas os grevistas ainda não aceitaram.

Alguns grevistas já começam a se dispersar do movimento (Foto: Reprodução)

Nas rodadas de negociações, foi oferecido um reajuste de 10,06% para os educadores, um percentual acima até mesmo do que o Executivo concedeu para o funcionalismo municipal a partir deste mês. Diante o impasse, a Prefeitura de São Luís lançou nesta quinta-feira (5), edital de contratação de professores temporários. Os novos contratados substituirão temporariamente os grevistas.

De acordo com a publicidade legal, são 1.140 vagas, com salários de até R$ 4.652,84. A contratação foi autorizada pela desembargadora Francisca Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que confirmou a decisão nesta semana, ao negar pedido contrário do Sindeducação. A magistrada também confirmou que cabe ao Município decidir se corta os pontos dos grevistas.

Sem obter o apoio da classe política e muito menos da sociedade, mesmo usando de seus direitos, os grevistas seguem causando prejuízos para o ensino fundamental de milhares de crianças e adolescentes, que já passaram um longo período fora das salas de aula, por conta da pandemia da Covid-19. Vale ressaltar que os mais sensatos da categoria são a favor do fim da paralisação, que por si só, já derrete.

Pistoleiros tentam matar empresário e irmão de desembargador do TJMA na cidade de Arari

Um empresário de 72 anos foi baleado na cidade de Arari, por volta das seis horas da manhã desta sexta-feira (6). A vítima é irmão do desembargador Marcelino Everton, atual segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão.

De acordo com a polícia, o idoso foi identificado como Raimundo Nonato Ewerton, de 72 anos. A vítima foi baleada no abdômen por dois homens, durante uma caminhada que ele faz todas as manhãs, no centro de Arari.

Após socorrido, ele chegou a contar à polícia que ‘fazia sua caminhada matinal quando dois elementos em uma motocicleta se aproximaram e um deles efetuou um disparo de arma de fogo que lhe atingiu na região do abdômen’. Raimundo Everton disse aos policiais que não conheceu nenhum dos suspeitos, mas a guarnição informou que há suspeitas de que o crime pode ter sido motivado por questões de disputas de terras.

Devido o estado de saúde a vítima foi encaminhada até a capital São Luís. Diante do risco de um novo atentado esta guarnição policial acompanhou a ambulância até a cidade de Miranda do Norte. Após retornar a cidade foram realizadas rondas no intuito de localizar os autores porém sem êxito até o momento.

O blog colheu que o estado de saúde da vítima é crítico e que ele foi levado para UTI do Hospital São Domingos, em São Luis. Raimundo Nonato tem empreendimentos com venda de terrenos na cidade da Baixada Maranhense.

Vítima é irmão do desembargador do TJMA, Marcelino Everton

Prefeitura de São Luis lança edital com1.140 vagas para contratação tempóraria de professores

A Prefeitura de São Luís divulgou um edital para a contratação de professores substitutos temporários na rede municipal de ensino. Ao todo, são 1140 vagas no ensino fundamental com salários até R$ 4.652,84.

Confira o edital completo

Segundo o edital, o processo seletivo acontece por conta da paralisação de parte dos professores municipais. Por causa disso, escolas estão sem aulas e os alunos ficam prejudicados.

Segundo o Sindieducação, a Prefeitura de São Luís está oferecendo um reajuste salarial de 33% para professores que ganham abaixo do piso, e de 10% para os que ganham acima. No entanto, a categoria quer um aumento salarial de 33 % para todos os professores.

O SindEducação chegou a reduzir a proposta e propôs um reajuste no valor percentual de 17,62% para a categoria. Entretanto, a Prefeitura rejeitou a proposta, alegando restrições orçamentárias para o cumprimento da oferta.

Por conta do impasse, que já dura 18 dias, a paralisação de parte dos professores continua. Nesta quarta (4), a desembargadora Maria Francisca Gualberto Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), decidiu autorizar a Prefeitura a descontar os dias de faltas dos professores que não comparecerem nas aulas.

Professores da rede municipal de São Luís saem em passeata para exigir reajuste de 33,24%; greve da categoria chega a uma semana — Foto: Paulo Soares/Grupo Mirante
Ela negou os pedidos do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (SindEducação) para que fossem suspensos os efeitos do ato de convocação para que os servidores retornassem aos seus postos de trabalho a partir do dia 26 de abril; para que o Município fosse obrigado a não descontar os dias de falta dos grevistas; e para que eventuais faltas injustificadas, sanções ou penalidades não fossem lançadas no histórico funcional.

A desembargadora autorizou os descontos, além da contratação de professores temporários para dar andamento às aulas enquanto durar a paralisação, em decisão proferida no dia 25 de abril. Na ocasião, ela destacou que não estava configurada “situação excepcional” criada pelo Município que justificasse o movimento grevista. Com informações G1 MA/ Foto: G1MA

FacebookTwitterWhatsAppSMSEmailCompartilhar

Prefeitura de São Luís lança edital para contratação de 1.140 professores substitutos temporários

em maio 06, 2022

Palácio de La Ravardière, sede da Prefeitura de São Luís — Foto: Divulgação/Prefeitura de São Luís

A Prefeitura de São Luís divulgou nesta quinta-feira (5) um edital para a contratação de professores substitutos temporários na rede municipal de ensino. Ao todo, são 1140 vagas no ensino fundamental com salários até R$ 4.652,84.

Confira o edital completo

Segundo o edital, o processo seletivo acontece por conta da paralisação de parte dos professores municipais. Por causa disso, escolas estão sem aulas e os alunos ficam prejudicados.

De acordo com o Sindieducação, a Prefeitura de São Luís está oferecendo um reajuste salarial de 33% para professores que ganham abaixo do piso, e de 10% para os que ganham acima. No entanto, a categoria quer um aumento salarial de 33 % para todos os professores.

Nesta terça (3), o SindEducação chegou a reduzir a proposta e propôs um reajuste no valor percentual de 17,62% para a categoria. Entretanto, a Prefeitura rejeitou a proposta, alegando restrições orçamentárias para o cumprimento da oferta.

Por conta do impasse, que já dura 18 dias, a paralisação de parte dos professores continua. Nesta quarta (4), a desembargadora Maria Francisca Gualberto Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), decidiu autorizar a Prefeitura a descontar os dias de faltas dos professores que não comparecerem nas aulas.

Professores da rede municipal de São Luís saem em passeata para exigir reajuste de 33,24%; greve da categoria chega a uma semana — Foto: Paulo Soares/Grupo Mirante

Ela negou os pedidos do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (SindEducação) para que fossem suspensos os efeitos do ato de convocação para que os servidores retornassem aos seus postos de trabalho a partir do dia 26 de abril; para que o Município fosse obrigado a não descontar os dias de falta dos grevistas; e para que eventuais faltas injustificadas, sanções ou penalidades não fossem lançadas no histórico funcional.

A desembargadora autorizou os descontos, além da contratação de professores temporários para dar andamento às aulas enquanto durar a paralisação, em decisão proferida no dia 25 de abril. Na ocasião, ela destacou que não estava configurada “situação excepcional” criada pelo Município que justificasse o movimento grevista.

Fonte: G1

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
06/05/2022 - BLOG ROSE CASTRO
POSITIVA
Corregedor-geral recebe visita da diretoria da OAB Maranhão

Corregedor-geral recebe visita da diretoria da OAB Maranhão

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Froz Sobrinho, recebeu a diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Maranhão (OAB/MA), nessa quinta-feira (5), na sede do Corregedoria. Na ocasião, os dirigentes parabenizaram o corregedor pela posse e reafirmaram a intenção de trabalhar em cooperação com o Judiciário, no intuito de fortalecer a prestação jurisdicional e o trabalho da advocacia no Maranhão.

O presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva, esteve acompanhado da vice-presidente Tatiana Costa; pelo presidente da Comissão de Recuperação de Empresas e Falência, Daniel Torres; e pelo presidente da Comissão de Ética, Mauro Ferreira, que apresentaram diversas demandas da advocacia ao corregedor-geral de Justiça.

Froz Sobrinho reafirmou que o trabalho da Corregedoria está alinhado ao da Presidência do TJMA, e será de diálogo e parceria com todas as instituições que integram o Sistema de Justiça bem como da sociedade civil em geral. O corregedor aproveitou para reafirmar seu compromisso de trabalho que está estruturado em “três eixos de ação”.

“Lançamos nesta quarta (4), no Pleno do Tribunal de Justiça, o projeto ‘Justiça de Todos’ que será implantado a partir do dia 9 de maio na Comarca de Imperatriz, com objetivo de ampliar o acesso da população que reside nos termos judiciários à Justiça”, ressaltou.

Para o corregedor, também é preciso atender o cidadão e cidadã que já são “clientes” do Judiciário, ou seja, o jurisdicionado que já tem um processo em trâmite e precisa da sua resolutividade até a plena execução da sentença e seu posterior arquivamento. “Vamos atuar decisivamente nesse ponto, com o apoio dos magistrados e servidores de todo o Maranhão, melhoria no sistema Termojuris, ampliação do Núcleo de Apoio às Unidades Judiciais – NAUJ, e é claro, com a importante parceria da Ordem dos Advogados, instituição tão essencial nesse processo”, pontuou Froz.

Participaram da reunião o desembargador Sebastião Bonfim, o chefe de gabinete da CGJ, desembargador José Bernado, o procurador do Município de São Luís, Bruno Duailibe, e os juízes auxiliares da Corregedoria.

Assessoria de Comunicação
Corregedoria Geral da Justiça
asscom_cgj@tjma.jus.br

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - EVENTOS
06/05/2022 - DIFUSORA ON
POSITIVA
Centro de Cultura promove a 42ª Semana do Negro do Maranhão

Centro de Cultura promove a 42ª Semana do Negro do Maranhão

A 42ª Semana do Negro do Maranhão de 8 a 14 de maio de 2022

Por Assessoria
Publicado em 6 de maio de 2022 às 10:40
...
O Centro de Cultura Negra do Maranhão está promovendo a 42ª Semana do Negro do Maranhão de 8 a 14 de maio de 2022. O evento tem como tema “Negros e negras em espaço de decisão: uma jornada para o século XXI” e será realizado no Palacete Gentil Braga e no Sindicato dos Bancários, ambos localizados no Centro de São Luís.

Primeira organização do movimento negro do estado, o CCN promove anualmente o evento às vésperas do Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo, 13 de Maio, com o objetivo de conscientizar a população negra sobre a falsa abolição que não assegurou igualdade de direitos.

O evento também busca pautar para o Estado brasileiro em suas três esferas políticas públicas de promoção da igualdade racial e de superação do racismo. Questões como saúde, educação, acesso ao trabalho, à renda e ao território, além do direito à liberdade de crença e de consciência são temáticas debatidas na programação a cada edição da Semana.

Prefeitura de São Luís lança edital para contratação de 1.140 professores substitutos temporários

Motivo é a greve promovida pelo Sindieducação que paralisou o ensino em várias escolas. Categoria reduziu a proposta para 17% de reajuste salarial, mas a Prefeitura segue oferecendo 10%.
Por g1 MA — São Luís, MA

05/05/2022 16h54 Atualizado há 20 horas

Palácio de La Ravardière, sede da Prefeitura de São Luís — Foto: Divulgação/Prefeitura de São Luís
Palácio de La Ravardière, sede da Prefeitura de São Luís — Foto: Divulgação/Prefeitura de São Luís

A Prefeitura de São Luís divulgou nesta quinta-feira (5) um edital para a contratação de professores substitutos temporários na rede municipal de ensino. Ao todo, são 1140 vagas no ensino fundamental com salários até R$ 4.652,84.

Confira o edital completo
Segundo o edital, o processo seletivo acontece por conta da paralisação de parte dos professores municipais. Por causa disso, escolas estão sem aulas e os alunos ficam prejudicados.

De acordo com o Sindieducação, a Prefeitura de São Luís está oferecendo um reajuste salarial de 33% para professores que ganham abaixo do piso, e de 10% para os que ganham acima. No entanto, a categoria quer um aumento salarial de 33 % para todos os professores.

Nesta terça (3), o SindEducação chegou a reduzir a proposta e propôs um reajuste no valor percentual de 17,62% para a categoria. Entretanto, a Prefeitura rejeitou a proposta, alegando restrições orçamentárias para o cumprimento da oferta.

Por conta do impasse, que já dura 18 dias, a paralisação de parte dos professores continua. Nesta quarta (4), a desembargadora Maria Francisca Gualberto Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), decidiu autorizar a Prefeitura a descontar os dias de faltas dos professores que não comparecerem nas aulas.

Professores da rede municipal de São Luís saem em passeata para exigir reajuste de 33,24%; greve da categoria chega a uma semana — Foto: Paulo Soares/Grupo Mirante
Professores da rede municipal de São Luís saem em passeata para exigir reajuste de 33,24%; greve da categoria chega a uma semana — Foto: Paulo Soares/Grupo Mirante

Ela negou os pedidos do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (SindEducação) para que fossem suspensos os efeitos do ato de convocação para que os servidores retornassem aos seus postos de trabalho a partir do dia 26 de abril; para que o Município fosse obrigado a não descontar os dias de falta dos grevistas; e para que eventuais faltas injustificadas, sanções ou penalidades não fossem lançadas no histórico funcional.

A desembargadora autorizou os descontos, além da contratação de professores temporários para dar andamento às aulas enquanto durar a paralisação, em decisão proferida no dia 25 de abril. Na ocasião, ela destacou que não estava configurada “situação excepcional” criada pelo Município que justificasse o movimento grevista.

Prefeitura começa a contratar professores temporários por conta de greve em São Luís

Edital de seletivo foi lançado para a contratação de mais de 1 mil profissionais.
Gilberto Léda/ipolítica

06/05/2022 às 07h27
Professores mantêm movimento há 18 dias
Professores mantêm movimento há 18 dias (Reprodução / Rede Social)
SÃO LUÍS - A Prefeitura de São Luís lançou nesta quinta-feira (5) edital para contratação temporária, emergencial e excepcional, de professores substitutos para atuarem na rede municipal de ensino.

Os contratados devem substituir temporariamente os professores que paralisaram suas atividades, em greve que já dura mais de duas semanas.

Segundo o edital de seletivo, estão abertas 1.140 vagas no ensino fundamental, com salários de até R$ 4.652,84 (leia aqui o documento).

A contratação foi autorizada pela Justiça, em decisão confirmada nesta semana pela desembargadora Francisca Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Ela também já considerou ilegal o movimento, ainda em abril.

Os grevistas exigem reajuste salarial de 17,62%. a Prefeitura de São Luís já enviou à Câmara projeto com reajuste de pouco mais de 33% para o que ganham abaixo do novo piso nacional, e está oferecendo outros 10,06 de forma linear, a todas as categorias.

Rodrigo Maia nega candidatura a vaga de desembargador do TJMA

Procurador-geral do Estado concedeu entrevista ao Panorama, da Mirante AM, e falou também da nova Lei de Improbidade.
Gilberto Léda/ipolítica

06/05/2022 às 06h54 - Atualizada em 06/05/2022 às 06h57
Rodrigo Maia falou sobre projetos da PGE e Lei de Improbidade Administrativa
Rodrigo Maia falou sobre projetos da PGE e Lei de Improbidade Administrativa (Rodrigo Bomfim/Mirante AM)
SÃO LUÍS - Apontado como possível candidato a uma vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), pela vaga do Quinto Constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhense (OAB-MA), o procurador-geral do Estado do Maranhão, Rodrigo Maia, negou nesta quinta-feira (5) que esteja em campanha pelo posto.

Em entrevista ao programa Panorama, da Mirante AM, ele declarou que não tem trabalhado por isso porque “não tem eleição em aberto”.

"Não tem eleição em aberto. Então, eu não falar de uma disputa que sequer existe hoje. O que nós temos feito é o que nós fazemos há sete anos e quatro meses: é tentando buscando atuar com a maior eficiência possível", disse, ao comentar o projeto PGE Itinerante, iniciativa da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) que tem como objetivos, segundo o governo, a capilarização do órgão em todas as regiões do Estado para o aprimoramento da gestão pública e a garantia de maior segurança jurídica para a execução de atos administrativos; bem como a necessidade de aproximar a PGE das instituições e da sociedade civil em âmbito local.

Improbidade - Na entrevista, o procurador também comentou as alterações feita à Lei de Improbidade administrativa, aprovadas pelo Congresso Nacional em setembro do ano passado.

Na ocasião, mais de vinte artigos foram alterados. Uma das principais alterações foi a necessidade de se ter uma comprovação de dolo (intenção de causar algum prejuízo) antes de se punir um agente público.

Para Rodrigo Maia, o novo dispositivo tem mais acertos que erros.

"A lei trouxe inovações interessantes. Durante um certo período, nós estávamos vivendo um apagão de canetas: o cidadão que tinha seu CPF em dia tinha medo de exercer um cargo público. Uma das mudanças que considero importante foi a eliminação de improbidade por violação a princípio, que é algo aberto e vago. Há quem considere, por exemplo, ações de improbidade contra servidores que esqueceram de juntar uma proposta a mais em um processo de licitação, por exemplo. O erro existe, mas equiparar o erro com improbidade me parece que em alguns casos era excessivo. A lei de improbidade deve ser usada para punir não o gestor que erra, mas o gestor desonesto e que fere seu dever de lealdade para com o interesse público", disse.

Para substituir professores em greve, Prefeitura de São Luís abre 1.140 vagas temporárias

O processo seletivo foi convocado para que sejam retomadas as aulas para os alunos da rede de educação da capital

Estudantes estão sem aula desde 8 de abril. (Foto: Divulgação/SEMED)

Por: Da Redação
05 de Maio de 2022
O embate entre professores da rede municipal e a Prefeitura de São Luís ganhou um novo capítulo nesta quinta-feira (5). Um edital com 1.140 vagas temporárias para o ensino fundamental foi publicado, ofertando salários de até R$ 4.652,84. O processo seletivo foi convocado para suprir a necessidade de retomada das aulas para os alunos da rede de educação da capital. A paralisação já dura 18 dias sem solução.

Confira o edital completo aqui.

Na terça-feira (3), durante audiência, o Ministério Público apresentou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)sugerindo que os profissionais da educação aceitem o reajuste de 10,06% oferecido pela Prefeitura na folha salarial de maio, até que a situação chegue a uma resolução.

Entenda sobre o caso da Greve da Educação Municipal de São Luís
Reivindicações
Os professores aprovaram no último dia 8 de abril o início do movimento paredista após a Prefeitura de São Luís oferecer reajuste de 5%.

Parte dos professores está parado desde o mês passado. (Foto: Reprodução/Redes Sociais)
Segundo o Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação), que representa a categoria, esse percentual está aquém do que a categoria reivindica em sua campanha salarial, que é a atualização do piso nacional (de 33,24%) para professores com Nível Médio e a repercussão em toda tabela salarial do magistério, com 36,56% de reajuste para todos os professores com Nível Superior.

Descontos salariais
Também na terça-feira (3), a desembargadora Francisca Galiza, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), autorizou a Prefeitura de São Luís a descontar os dias de faltas dos professores da rede municipal de ensino que mantiverem a greve, que foi considerada ilegal pela Justiça.

A desembargadora também negou os pedidos do SindEducação para suspender a convocação dos servidores a seus postos de trabalho no dia 26 de abril.

Câmaras Isoladas e Reunidas do TJMA têm nova composição

Com a posse de três novos desembargadores e da mesa diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão para o biênio 2022-2024, além da instalação da 3ª Câmara Criminal, as câmaras isoladas e reunidas do TJMA passaram a ter nova composição.

A composição das Câmaras Cíveis Isoladas:

1ª Cível: Jorge Rachid (presidente), Kleber Carvalho e Angela Salazar;

2ª Cível: Nelma Sarney (presidente), Antonio Guerreiro Junior e Maria das Graças Duarte Mendes;

3ª Cível: Cleones Cunha (presidente), Jamil Gedeon Neto e Lourival Serejo;

4ª Cível: Marcelo Carvalho Silva (presidente), José Gonçalo de Sousa Filho e Francisca Galiza;

5ª Cível: José de Ribamar Castro (presidente), Raimundo Barros e Raimundo Bogéa;

6ª Cível: José Jorge Figueiredo (presidente), Luiz Gonzaga Filho e Douglas Amorim;

7ª Cível: Tyrone Silva (presidente), Josemar Lopes Santos e Antonio José Vieira Filho.

Câmaras Criminais Isoladas:

1ª Criminal: Joaquim Figueiredo (presidente) e Bayma Araújo. Com a saída do desembargador Froz Sobrinho do órgão colegiado, para assumir o cargo de corregedor-geral da Justiça, a 1ª Câmara Criminal encontra-se, temporariamente, com uma vaga em aberto, que pode ser ocupada por um(a) desembargador(a) que manifeste interesse de remoção – circular, neste sentido, já foi enviada aos membros do TJMA – ou juiz ou juíza convocado(a) para compor quórum.

2ª Criminal: José Luiz de Almeida (presidente), Vicente de Paula e Ronaldo Maciel;

3ª Criminal: Gervásio dos Santos Júnior, Sônia Amaral e Sebastião Bonfim. A câmara recém-criada, com a presença de novos membros que ingressaram no TJMA, ainda definirá quem ocupará a presidência.

Câmaras Reunidas:

Primeiras Câmaras Cíveis Reunidas: Jorge Rachid (presidente), Antonio Guerreiro, Nelma Sarney, Maria das Graças Duarte Mendes, Kleber Carvalho, Raimundo Barros, Angela Salazar, José de Ribamar Castro; Tyrone

Silva, Josemar Lopes Santos e Raimundo Bogéa;

Segundas Câmaras Cíveis Reunidas: Jamil Gedeon (presidente), Cleones Cunha; Marcelo Carvalho Silva, Lourival Serejo, Luiz Gonzaga Filho, José Jorge Figueiredo, José Gonçalo de Sousa Filho, Antonio José Vieira Filho, Francisca Galiza e Douglas Amorim;

Câmaras Criminais Reunidas: Bayma Araújo (presidente), Joaquim Figueiredo, José Luiz Almeida, Vicente de Paula Castro, Ronaldo Maciel, Gervásio dos Santos Júnior, Sônia Amaral e Sebastião Bonfim.

Seção Cível: presidida pelo 1º vice-presidente, desembargador Ricardo Duailibe, composta por todos os integrantes das duas Câmaras Cíveis Reunidas, com sessão na última sexta-feira de cada mês par.

Todas as sessões do TJMA, incluindo as plenárias (sempre às quartas-feiras), são transmitidas ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão, começando diariamente às 9h.